

O mutirão comunitário nasceu de uma experiência de trabalho conjunto entre os moradores da comunidade de São Felipe no município de Espera Feliz com o objetivo de facilitar o trabalho dos agricultores na propriedade.



O mutirão começou a funcionar na comunidade há cinco anos, baseado no sistema de troca de dia de trabalho.

No início começaram com oito pessoas e a escolha das pessoas era feita por necessidade. As pessoas que eram escolhidas ficavam de fora até que o mutirão atendesse a todos do grupo.

Mas essa idéia não deu muito certo porque tinham muitas pessoas dentro do grupo que necessitavam e também o grupo começou a crescer.

Com o crescimento do grupo, as pessoas perceberam que seria bom criar algumas normas para organizar melhor o trabalho.

⌚ Diante disso, decidiram que a escolha não seria mais feita por ordem de necessidade, mas por sorteio.

⌚ O nome sorteado fica de fora até quando todos do grupo são atendidos.

⌚ Quando o mutirão passa por todos, colocam os nomes dentro da caixa e começa tudo de novo.

⌚ Como toda organização, o mutirão tem coordenador, secretário e tesoureiro.

⌚ Mas não pensem que o grupo se reúne somente para trabalhar na roça, se reúnem também para discutir a possibilidade e a capacidade de realizar coisas. Como, por exemplo, fossas sépticas que foram construídas em várias casas.

Normalmente o mutirão trabalha de 7h às 16h, mas a pessoa sorteada pode combinar com o grupo o horário, o tipo de trabalho: lavoura, construção, horta etc.

Em caso de falta, o companheiro pode mandar um representante ou paga o valor da diária, se não, fica fora do próximo sorteio. Com relação a casos de acidente, o mutirão fica à disposição do companheiro adoecido.

Caso a pessoa não precise do dia, ela pode vender, trocar com o companheiro, fazer o que quiser. Se acontecer do trabalhador sorteado não comparecer mais ao trabalho, ele é excluído do grupo.



Por enquanto, só os homens participam diretamente do trabalho de mutirão.

Hoje a comunidade de São Felipe é reconhecida pelo trabalho que desenvolve com o mutirão.



Este trabalho está vinculado ao Sindicato de Trabalhadores/as Rurais e São Felipe é uma das comunidades onde o Sindicato tem facilidade em realizar seu trabalho, com um bom número de sócios e sócias.

E agora, com o Centro de Formação do Sindicato nesta comunidade vai estreitar a relação entre o trabalho sindical e o mutirão.

- ⦿ O grupo está atualmente com dezesseis pessoas envolvidas. Já teve época de chegar a quarenta pessoas. Ele tem acontecido às segundas-feiras, os outros dias são para trabalho individual.
- ⦿ O mutirão já chegou a trabalhar de acordo com o tipo de cultivo do agricultor, ou seja, se o agricultor utilizasse agrotóxico, eles também utilizavam. Mas hoje não trabalham mais utilizando produtos que façam mal à saúde do trabalhador.
- ⦿ Este é um dos resultados da parceria com o Sindicato que tem difundido várias práticas alternativas como super-magro, bio-gel, homeopatia na agropecuária etc.
- ⦿ Toda decisão do mutirão é coletiva e sempre que termina o rodízio no grupo os companheiros fazem uma confraternização, celebrando o trabalho realizado em conjunto.

O serviço de mutirão rende, ajudando os pequenos agricultores que não têm condições de contratar pessoas para trabalhar.

Mas se não houver compreensão no grupo, o trabalho não funciona.

Tem que ter respeito mútuo e solidariedade entre os companheiros.



Nossa Roça é produzido pela equipe técnica do CTA-ZM
fotografias: Ana Paula Campos



ASSOCIAÇÃO
REGIONAL DOS
TRABALHADORES
RURAIS DA ZONA
DA MATA - MG

tel: 31 3894 1152
aregional@ig.com.br

STR de Espera Feliz
(32) 3746 1672
sindtrefeliz@yahoo.com.br



centro de tecnologias alternativas da zona da mata

telefax (31) 3892 2000
e-mail: cta@ctazm.org.br
http://www.ctazm.org.br

Apoio: FUNBIO - FNMA/MMA - SAF/MDA - PDA /MMA
ICCO - EED - FUNDAÇÃO FORD - FUNDO CHORLAVI